



EM TEMPOS DE CRISE, O 17º SALÃO VENCE DESAFIOS AO LADO DE PARCEIROS

O 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, patrocinado pela Petrobras e Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, terminou dia 21 de junho, no Centro de Convenções SulAmérica, Centro do Rio de Janeiro. Trinta e cinco mil visitantes percorreram os corredores para conhecer a produção editorial infantil e juvenil, além de participarem da programação com autores e especialistas em literatura para crianças e jovens. Mais uma vez, a Secretaria Municipal de Educação, mantendo o compromisso desde a criação do Salão, destinou verba para a compra de livros pelas escolas, garantindo a presença de 16.300 alunos que visitaram o Salão por meio da rede municipal de ensino.

O evento reuniu o total de 152 autores, contou com 71 lançamentos, 54 conversas sobre livros, 28 encontros com autores - sendo cinco com autores premiados

pela FNLIJ -, 23 performances com ilustradores e 55 editoras distribuídas em 62 estandes. Os destaques ficaram para a presença de Ziraldo nos dois finais de semana, da pesquisadora argentina Emília Ferreiro, de Ana Maria Machado, Marina Colasanti, Nilma Lacerda, Pedro Bandeira, Roger Mello e Rui de Oliveira, entre muitos outros escritores e ilustradores responsáveis por movimentar os dias no Salão FNLIJ.

Pela quarta vez, o Salão homenageou a LIJ latino-americana, tendo como convidados Argentina, Colômbia, Cuba, Peru, Venezuela e Uruguai, sempre com a intenção de aproximar sua produção literária do público brasileiro. Os representantes de cada país apresentaram seus livros de literatura infantil e juvenil e participaram do Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, trazendo um panorama do livro e da leitura de cada região.

O primeiro dia foi reservado para os professores conhecerem, com visita guiada, as editoras e sua produção, além das três bibliotecas que disponibilizavam, para leitura, livros selecionados pela FNLIJ. No final do dia, houve a cerimônia de abertura oficial do Salão com a entrega dos certificados aos vencedores do Prêmio FNLIJ 2015. Em seguida, foi oferecido um coquetel aos convidados que prestigiaram o evento, vindos também de outros estados e cidades, somando um público de 300 pessoas.

Em um ano com alguns momentos difíceis no segmento econômico, a FNLIJ teve suas expectativas superadas e conquistadas. Resultado dos esforços e preocupação de proporcionar uma programação de alto nível para as crianças e jovens, para o Seminário e para os Encontros Paralelos, atividades para educadores focadas na formação dos leitores, objetivo principal do evento.

PÁGINA 4
Países latino-americanos homenageados no 17º Salão FNLIJ

PÁGINA 7
Emília Ferreiro lota auditório no Seminário FNLIJ BTQ

PÁGINA 13
Ziraldo prestigia Salão FNLIJ nos dois finais de semana



Elizabeth Serra, Isis Valéria, Laura Sandroni, Marisa Borba, Simone Monteiro, Marcelo Calero, Sílvia Castrillón, Alcía Salvia, Anibal Bragança e Luis Fernando Brito.

Cerimônia de abertura do 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

A abertura oficial do 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens aconteceu às 17h do dia 10 de junho, no auditório do Centro de Convenções SulAmérica e contou com a presença de cerca de 300 pessoas. A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, iniciou a solenidade convidando os componentes para a mesa de abertura: Alcía Salvia, da ALIJA, seção IBBY Argentina; Aníbal Bragança, da Associação Brasileira de Editoras Universitárias – Abeu; Isis Valéria, Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ; Laura Sandroni, fundadora e conselheira da FNLIJ; Luis Fernando Brito, coordenador da Área de Preservação, Memória e Formação da Petrobras; Marcelo Carelo, Secretário de Cultura do município do Rio de Janeiro; Marisa Borba, membro do Conselho Diretor da FNLIJ; Simone Monteiro, da Coordenação de Mídia e Educação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, representando a secretária da SME, Helena Bomeny e Sílvia Castrillón, sócia da Livraria Babel em Bogotá, Colômbia.

Em sua fala, a Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, Isis Valéria, falou sobre os momentos de crise e perdas vividos no ano, mas também das realizações da Fundação, como a participação no projeto do Instituto Ecofuturo, de implementação de bibliotecas pelo país e no 3º Concurso Escola de Leitores, do Instituto C&A e, principalmente, no esforço para

a realização do 17º Salão FNLIJ do Livro, mantendo a qualidade do evento, mesmo com as dificuldades. *Todo ano temos algo novo, algo que permanece*, finalizou.

Cada membro da mesa tomou a palavra, reforçando a importância do evento para a formação de novos leitores. Laura Sandroni demonstrou alegria pela presença de editoras, autores e educadores apoiando o Salão desde sua primeira edição. *Enquanto eu estiver viva, estarei aqui*, disse a escritora. Marisa Borba falou sobre a continuidade da luta pela democratização do acesso ao livro de literatura. *Tenho a certeza que estamos trilhando o caminho certo, apesar de todas as dificuldades*, reforçou. Simone Monteiro relatou como se dá a participação da Secretaria Municipal de Educação no evento, que desde 2001 realiza a compra de livros para as escolas e bibliotecas municipais. *Este ano estamos aqui com 16.300 alunos do ensino fundamental visitando os estandes e participando das atividades*. O secretário de Cultura do Município, Marcelo Carelo, reafirmou o compromisso da prefeitura de manter as linhas de fomento à cultura apesar da crise, destacando a revitalização e criação de bibliotecas. *O programa Viva a Arte manteve o incentivo ao hábito da leitura e possibilitou o patrocínio ao salão este ano*, declarou. Elizabeth Serra lançou ao secretário uma proposta para os Jogos Olímpicos de 2016: a criação

de uma biblioteca com livros do mundo inteiro de literatura infantil. Em sua fala, a especialista da Colômbia, Sílvia Castrillón, falou de sua longa relação com a FNLIJ, elogiando a persistência da entidade, que sempre se renova. *A FNLIJ tem uma convicção política de fazer esse trabalho necessário para as crianças e jovens. A riqueza de escritores e ilustradores é reconhecida internacionalmente graças a esse trabalho. O Brasil é um dos países mais homenageados na Europa e o único na América Latina a receber três Prêmios Hans Christian Andersen, e isso não acontece espontaneamente. É o resultado de um trabalho sistemático de promover a LIJ por meio de programas como o Salão do Livro e o Prêmio FNLIJ. Não tenho dúvida que esse é um dos trabalhos mais importantes em nossa América*, completou Sílvia. Alcía Salvia, filha de brasileiro, ressaltou a importância do fortalecimento dos laços entre os países latino-americanos, além de ajudar a cumprir seus objetivos. *Direito de ler bons livros para todas as crianças e a consolidação da democracia com especial olhar sobre a leitura*. Anibal Bragança desejou a todos que trabalham com o livro infantil e juvenil que continuem com a missão de formar leitores. *Certamente as editoras universitárias terão muito mais autores e leitores para os seus livros em decorrência do seu trabalho*, destacou. Luis Fernando Brito declarou que a Petrobras acredita que o

país só pode ser forte quando seu povo é educado e bem formado. *Uma prova disso é que nós temos na área de patrocínio um setor só para a parte de formação*, disse.

Elizabeth Serra agradeceu a importante participação da Petrobras, que patrocina o evento desde 2001, à Secretaria Municipal de Cultura e à Secretaria Municipal de Educação, além dos editores e da equipe da FNLIJ. *A realização do 17º Salão é uma vitória e lamentamos que em momentos de crise o livro seja um dos itens a ser cortado, o que nos causa muita preocupação. Nesses momentos temos que fortalecer entre nós a defesa à leitura e do acesso ao livro*, declarou. Elizabeth agradeceu a equipe da FNLIJ, que se esforçou em economizar para realizar o evento desse ano, em especial a Monica Balloussier, Lucilia Soares, José Luiz Deodoro e Adriana Craveiro. A homenagem da cerimônia foi para o conselheiro fiscal da instituição, Henrique Luz, da PWC, que não compareceu por motivo de viagem. Por intermédio de Henrique, o Notícias FNLIJ tem o apoio da PWC há 20 anos para a impressão mensal do informativo.

Em seguida, Elizabeth iniciou a entrega dos certificados do Prêmio FNLIJ aos vencedores das 18 categorias, começando pelas mais recentes e culminando com o prêmio que completou 40 anos em 2014, o Prêmio FNLIJ *O Melhor Livro para Criança*.

A cerimônia se encerrou com o convite para o coquetel a todos os presentes.



Lúcia Hiratsuka.



Isis Valéria, Manu Maltez e Maria Conceição Azevedo.



Visitação Escolar

Como em todas as edições, o 17º Salão FNLIJ contou com o agendamento prévio para a visita escolar. Durante o evento, monitores divididos em grupos receberam e orientaram os ônibus na chegada e encaminharam as escolas para a bilheteria, organizando a entrada e saída das mesmas. As escolas públicas da Rede Municipal do Rio de Janeiro levaram 16.300 alunos para percorrer os corredores do Salão e participar de sua programação. As escolas particulares, escolas estaduais, federais, de outros municípios e ONGs estiveram presentes com 4.885 alunos.

Salão na mídia

A 17ª edição do Salão teve assessoria da Casual Comunicação – Fernanda Tuber e Thaís Genuíno.

Destaques

Revista Veja 15/6 | O Globo Segundo Caderno 15/6 | revista Isto é 15/6 | O Globo Rio Show 12/6 | Jornal Extra 12/6 | O Dia 12/6, O Fluminense 11/6 | rádio CBN 10/6 | o Globo Prosa 23/5 | O Globo Prosa 6/6 | TV Brasil 11/6 | Globo News Literatura 19/6 | Globo News em Pauta 10/6 | TV Globo RJTV | Rádio BandNews e rádio MEC.

Veja as matérias completas no site www.salaofnlj.org.br.

Números do Salão FNLIJ 2015

35 mil visitantes, sendo 19 mil alunos
24 mil livros de presente a crianças e jovens
152 autores
62 estandes
55 editoras

Argentina, Colômbia, Cuba, Peru, Uruguai e Venezuela no Salão FNLIJ

A América Latina continua sendo a grande homenageada do 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Pela quarta vez, dando continuidade ao trabalho de divulgar a Literatura Infantil e Juvenil dos nossos países vizinhos para professores, crianças e suas famílias, a Fundação convidou um coletivo de países latino-americanos para o Salão FNLIJ. Argentina, Colômbia, Cuba, Peru, Uruguai e Venezuela estiveram no evento expondo seus livros no estande do país homenageado e contou com um dia no 17º Seminário Bartolomeu Campos de Queirós para discorrer sobre suas ações de fomento à leitura e produção literária, além de participarem de uma rodada de negócios com editores brasileiros. Os países foram representados por Adriana Mora, do IBBY Uruguai; Alicia Salvi e Flavia Krause, da ALIJA, seção IBBY da Argentina; Emilia Gallego, do IBBY Cuba; Gilda Chang, do Centro de Documentación e Información de La Literatura Infantil y Juvenil - Cedili, seção IBBY do Peru; Maria Beatriz Medina, do Banco del Libro, seção IBBY da Venezuela e por Silvia Castrillón, especialista e editora da Colômbia.

Para Elizabeth Serra, é importante que o Brasil conheça e se aproxime da LIJ dos países latino-americanos. *Esses países conhecem muito bem nossa literatura para crianças, mas nós não conhecemos a deles. Lembrando Jella Lepman, que ao fundar o IBBY pensou no entendimento entre os povos por meio de uma ponte de livros, nós precisamos estabelecer também nossas pontes com a América Latina*, disse na cerimônia de abertura do Salão.

A participação dos representantes dos países latino-americanos no Salão FNLIJ teve início na Rodada de Negócios, no dia 11 de junho, que pelo segundo ano consecutivo reuniu editores do Brasil para discutirem a compra e venda de direitos de publicação de livros com os países homenageados.

O primeiro dia do 17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós foi dedicado aos países homenageados e cada representante falou sobre as ações de sua seção IBBY e a LIJ do seu país.

As representantes dos países latino-americanos deram um depoimento ao Notícias FNLIJ, falando sobre suas seções, projetos e o que acharam do Salão FNLIJ:

Alicia Salvi e Flávia Krause, da ALIJA, seção IBBY da Argentina

Alicia – Este ano, o IBBY Argentina completou 30 anos. Entre nossas ações está a apresentação de candidatos ao prêmio Hans Christian Andersen e temos, quase sempre, livros na lista de honra do IBBY, com autoria, ilustração e com tradução. Produzimos para o Ministério da Educação resenhas de livros de qualidade, com participação de especialistas, professores e também de alguns ilustradores e escritores. Estamos sempre procurando uma casa própria, com lugar para colocar nossa biblioteca. Nós acolhemos um projeto chamado Ação e Saúde, formado por



Estande dos países homenageados.



Silvia Castrillón na Rodada de Negócios.



Emilia Gallego e Alicia Salvi.

psicólogos, psicanalistas e uma bibliotecária que trabalhou em um hospital. Cada uma tem um projeto em um hospital para tratar o tema de como a leitura de literatura tem um impacto importante na saúde das crianças e jovens que estão em situação de risco.

Eu gostei muito do Salão, foi a minha primeira vez aqui. É muito interessante, encontramos pessoas que já conhecemos dos congressos, dos encontros, como a Nilma Lacerda, que eu acompanho muito o pensamento dela e adoro. A Marina Colasanti, que sempre vai à Buenos Aires, a Silvia Castrillón e a Ana Maria Machado, muito conhecida também. O que eu mais gostei é que é a própria FNLIJ que organiza e toma as decisões, porque na Argentina somos apenas convidados a participar da feira do livro. A feira infantil, que acontece há mais de vinte anos, é voltada ao mercado, tem espetáculos e depois de tanto tempo é difícil mudar a organização. Agradeço muito ter sido convidada, tomara que possa vir o ano que vem!

Flavia – Quero complementar dizendo que nós trabalhamos com poucos recursos e existe um projeto importante que estamos tentando levar adiante com muito esforço. Queremos levar nossas ações para o interior do país e temos um projeto pequeno para as províncias, com capacitação para professores e docentes.

Gilda Chang, do Cedili, seção IBBY do Peru

O Cedili tem 35 anos, trabalhando pelas crianças no Peru, aproximando os livros das comunidades que não tem acesso à leitura, motivando os pais a apoiarem esse trabalho, capacitando os docentes, fornecendo estratégias de promoção da leitura para que se animem a fomentar o hábito da leitura em suas aulas. Temos também oficinas de criação literária para as crianças, para que se tornem protagonistas dessas ações. O Cedili criou bibliotecas em diferentes regiões desfavorecidas do país e nas regiões florestais temos o projeto *Meninos Guardiões da Floresta*, de fortalecimento de identidade de cada criança por meio do resgate da tradição

oral, de manufatura de livros artesanais e apresentando também outras tradições.

É a primeira vez que represento o IBBY Peru, ficamos muito emocionados por essa convite, sabemos que é uma boa oportunidade para mostrar nosso trabalho e nos fortalecer com novas ideias. Vou levar para Peru muitas ideias para complementar o trabalho que fazemos agora.

Adriana Mora, do IBBY Uruguai

Somos uma seção nacional do IBBY pequena comparada com as outras, porque o Uruguai é um país pequeno, com certas dificuldades. Temos falta de recursos, de apoios porque, como outras seções, somos contestadores, vamos contra que está estabelecido nos temas de educação e cultura. Já percorremos muitos caminhos e sabemos que há coisas que não funcionam. Seguimos trabalhando, não com os apoios constitucionais, mas com apoios de organizações privadas, também vinculadas às crianças, como o Instituto Goethe, o Centro Cultural de Espanha e a Universidade da República. Nosso trabalho tem sido reconhecido, mas nos movemos em um âmbito bem pequeno, trabalhando com os professores, docentes e crianças. É difícil fazer algo em larga escala, mas se podemos mudar algumas coisas, para nós não é pouca coisa, se uma criança se beneficia ou um professor, é uma vitória. As crianças e jovens mais necessitados do ponto de vista econômico e cultural são os que mais trabalhamos.



Adriana Mora.

Temos o programa *Pajaros Pintados*, voltado para crianças de três anos, cujas mães estão cumprindo pena em presídios. As crianças que nascem quando as mães estão presas ficam com elas até os três anos. Elas vão ao centro diurno que provém o Ministério de Assistência Social, onde há leitura e artes plásticas. Fizemos um convênio com esse centro e as crianças vão a cada quinze dias à Universidade da República, onde trabalhamos. Ano passado conseguimos fazer durante todo o ano e tivemos ótimos resultados. Eram crianças que não se deixavam tocar, eram maltratadas, por viverem em situações muito críticas. Mas, no decorrer do ano com a leitura, contato com as pessoas e os livros, as crianças mudaram muito. O programa aconteceu graças à união do IBBY Uruguai com a Universidade da República e do Inau - Instituto del niño y adolescencia del Uruguay.



Gilda Chang.



Marina Beatriz Medina.

Estive no Salão em 2013 e sempre observo os espaços, partilhando, olhando e escutando autores, escritores e as leituras que a FNLIJ proporciona. Esse trabalho tem que continuar. Vendo as crianças lendo, fazendo perguntas aos pais, autores, monitores, elas são muito interessadas. Sei que dá muito trabalho, é um esforço enorme, mas eu acredito que vale a pena para todas as crianças, sobretudo aquela que não têm tanta possibilidade de ter contato com os livros.

Maria Beatriz Medina, do Banco del Libro, seção IBBY da Venezuela

O Banco del Libro criou espaços de leitura e seguimos fazendo bibliotecas, temos um programa de formação de leitura, de forma integral e também cursos e seminários. Neste momento, seguimos com investigação, selecionando os melhores livros, como a FNLIJ, e trabalhando em uma linha de leitura e cidadania. Temos um programa que se chama *Tendendo puentes com La lectura*. A ideia é o livro como o encontro com o outro, com a diferença, com o que somos. O projeto *Palabras por y para la no violencia*, ganhou em 2012 o prêmio Unesco – Hamdan Bin Rashid Al-Maktoum, uma fundação dos Emirados Árabes e da Unesco. O projeto tratava de incidir positivamente no clima de violência escolar e era realizado em escolas municipais de Baruta. Nós temos um Máster en Libros y Literatura Infantil y Juvenil com a Universitat Autònoma de Barcelona, que já está na nona edição.



Silvia Castrillón.

Continuamos trabalhando com um centro de documentação e agora temos uma sala de leitura digital, onde fazemos vários projetos de formação, como uma oficina de literatura infantil e ilustração e construção de blogs. A formação de mediadores é uma ação muito importante para nós, porque ela replica as nossas ações de promoção de leitura.

Eu gosto muito da proposta do Salão, porque tem a interação com as crianças, as ações e os livros, existe todo um desenho do que se faz. Por outro lado, este encontro foi fundamental. A FNLIJ proporcionou um espaço onde compartilhamos experiências, comentamos e fortalecemos a visão de que o livro para crianças e jovens é um espaço que nos permite trazer reflexões, consciência, emoção e o saber.

Silvia Castrillón fala sobre a Babel Livros

A Babel Livros é uma editora, distribuidora e livraria. Exerce as três funções para nos dar a oportunidade de produzir livros que acreditamos serem os melhores e mais necessários para o país, além de distribuir não apenas esses, mas também os de outras editoras também de excelente qualidade, mas menos propensos a circular, pois na maioria dos casos os pequenos editores não têm as suas próprias redes de distribuição nos países da América Hispânica.

A decisão de abrir uma livraria também foi feita a partir da necessidade de reforçar esta instituição - ameaçada em nossos países - pelo seu importante papel

em fazer o livro circular para além de escolas e bibliotecas, chegando também às casas. A livraria tem atividades gratuitas, permitindo que pais e filhos desfrutem de uma excelente oferta sem necessidade de fazer compras.

Quanto a autores brasileiros publicados pela Babel, são muitos graças à excelente qualidade e variedade de suas obras. Os nomes de Ana Maria Machado, Marina Colasanti, Angela Lago, Bartolomeu Campos de Queirós, Fernando Vilela, Nilma Lacerda, Wander Piroli acompanhado pelo ilustrador Odilon Moraes e Rogério Pereira, fazem parte de uma linha editorial destinada a jovens leitores, onde tentamos escolher entre os melhores na Colômbia e no mundo. Sobre a Antonio Candido, que foi publicado pela Asolectura, acreditamos que o ensaio *O direito da Literatura* é um texto fundamental que todos que trabalham com livros de leitura e literatura deveriam aprender e estudar.

A Babel tem talvez o maior número de autores brasileiros para crianças e jovens, mas não é a única editora que publica autores brasileiros na Colômbia.

A difusão de livros para crianças e jovens brasileiros na Colômbia começou nos anos 80, quando a FNLIJ e a Associação Colombiana do livro infantil e juvenil, então seção colombiana de IBBY, criou o Centro Brasileira do Livro, cujo objetivo era fornecer aos editores colombianos informações sobre a melhor produção editorial do Brasil. A partir deste período datam os primeiros livros publicados na Colômbia, de autores como Ziraldo, Ana Maria Machado e Lygia Bojunga.



Representantes das seções IBBY dos países homenageados da América Latina com Elisabeth Serra.

17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós

Nesta edição do Salão FNLIJ, a organização teve que se adaptar ao momento de poucos recursos e remanejou o espaço do Seminário FNLIJ BCQ. Os seminários foram para o segundo piso do Centro de Convenções SulAmérica, em um auditório de 130 lugares. A mudança acabou por agilizar as palestras, aproximando o público das mesas debatedoras. O seminário contou com quatro dias, divididos pelos temas *A Literatura Infantil e Juvenil e a Formação de Leitores na América Latina*, no dia 15 de junho; *12º Encontro de Escritores Indígenas – Entre Caminhos: Literatura Indígena e Letramento*, do dia 16; *Escritor, Literatura e a Escola. Arte de Escrever*, no dia 17 e *20 Anos do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens - As Práticas de Formação de Leitores*, no dia 18.

A Literatura Infantil e Juvenil e a Formação de Leitores na América Latina

A manhã do primeiro dia do Seminário FNLIJ teve como convidada de honra a argentina Emilia Ferreiro, Doutora em Psicologia pela Universidade de Genebra. Elizabeth Serra iniciou o seminário convidando os integrantes da mesa de abertura: Cristino Wapichana, do Instituto UKa; Isis Valéria, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ; Gisele Lopes, gerente de Livro e Leitura, da Secretaria Municipal de Cultura do RJ; Simone Monteiro, da Coordenação de Mídia e Educação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Volnei Canônica, do Instituto C&A.

Com o auditório lotado de professores e admiradores de seu trabalho, Emilia apresentou a palestra *Reflexões infantis sobre as ideias de autor, personagem e livro*.

A psicóloga demonstrou grande generosidade e confiança ao discorrer sobre parte do material de sua nova pesquisa, ainda em andamento, e que está sendo realizada no Centro

de Investigação e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional, da Cidade do México onde vive. A palestrante solicitou apenas que não houvesse gravações nem fotos durante a apresentação.

Em sua fala, Emilia revelou a parte da pesquisa em que entrevistou 80 crianças de seis a dez anos, onde lhes apresentava materiais – histórias, anúncios, textos – que serviram para determinar suas percepções de autor, personagem e livro, ressaltando a importância de sempre ouvir os pequenos. *Temos que supor que as crianças pensam sem serem receptáculos de ideias alheias*, afirmou. Emilia também destacou o valor do compartilhamento da leitura desde o início da infância. *A leitura em voz alta é como se fosse um ato de mágica. A voz, ao ler uma história, é diferente. A criança pensa, de onde sai esse texto? Esse mistério continua acontecendo apesar das mudanças e tecnologias*, declarou.

A pesquisa será publicada com mais detalhes e aprofundamento em um livro, que ainda não tem data prevista de lançamento.

Após sua apresentação, Emilia respondeu perguntas do público e atendeu aos inúmeros pedidos de autógrafos e fotos. A editora Cortez disponibilizou para venda diversos livros da autora no saguão do auditório.

De tarde, a psicóloga argentina conheceu o Salão FNLIJ e passou pelos corredores como uma visitante atenta, procurando livros para o neto.

Emilia Ferreiro concedeu uma entrevista ao Notícias FNLIJ que será publicada na próxima edição.

A parte da tarde foi dedicada aos países latino-americanos convidados pelo evento, que trouxeram informações sobre seus autores, programas de incentivo à leitura e mercado editorial, aproximando a cultura escrita de cada país do público brasileiro.

Alicia Salvi, da ALIJA – IBBY, falou sobre importantes autores argentinos em *Argentina Hoje: Biografias de Teresa Andruetto, vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen de 2012; Laura Devetach – Escritora e Diego Bianchi – Ilustrador, Candidatos ao Prêmio Andersen de 2016; Emilia Gallego, do Comitê Cubano do IBBY, teve como tema O Livro Para Crianças e Jovens e o Processo de Formação de Leitores Críticos de Nossa América;*

Silvia Castrillón, da Livraria Babel, Colômbia falou sobre *A Leitura de Clássicos – Uma Experiência Colombiana;*



Sessão de autógrafos com Emilia Ferreiro.



Ana Maria Machado e Elizabeth Serra.



Nilma Lacerda e Marisa Borba.

Gilda Chang, do CEDILI IBBY Peru, apresentou um importante projeto de sua seção, *Os Meninos Guardiões da Floresta – Lamas, Peru*;

Maria Beatriz Medina, do IBBY Venezuela, destacou *Leitura e Leitores: Diálogo Com a Tradição e as Propostas Contemporâneas da Literatura Infantil e Juvenil Venezuelana*;

Adriana Mora, IBBY Uruguai, terminou a tarde com um relato sobre programas de leitura em *Meu Lar, Meu Mundo: Infância e Literatura Infantil no Uruguai*.

12º Encontro de Escritores Indígenas

O segundo dia do 17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós teve o já tradicional Encontro de Escritores Indígenas, em sua 12ª edição. Com apoio do Instituto C&A e curadoria do Instituto Uk'a (coletivo de escritores indígenas), o tema desse ano foi *Entre Caminhos: Literatura Indígena e Letramento e encheu o auditório*.

Edson Krenak mediu a primeira mesa do dia, *Literatura Indígena – O Estado da Arte. – Um balanço sobre os caminhos da Literatura Indígena nos últimos anos*, com a presença

de Elizabeth Serra, da FNLIJ, Daniel Munduruku, do Instituto Uk'a, Volnei Canônica, do Instituto C&A e Vera Kauss, da UFRJ, representando o MEC/CULTURA. Elizabeth lembrou o primeiro contato da FNLIJ com Daniel Munduruku e a trajetória dos encontros. Volnei ressaltou a importância da aceitação de culturas diferentes. Vera falou sobre seu trabalho no Rio de Janeiro e de como buscou introduzir a literatura indígena na escola onde dá aula de língua portuguesa.

A segunda mesa apresentou os trabalhos de Ana Carvalho, Rita Carellie e Para Yxapy e de Marie Ange Bordas, *Coleção Um Dia na Aldeia e Manual das Crianças do Baixo Amazonas*, respectivamente, com apoio da Petrobras. Ana, Rita e Para falaram que o livro foi uma adaptação de um filme feito por cineastas indígenas. Os livros do *Projeto Saberes*, de Marie Ange, misturam fotos e imagens que contam o dia a dia das crianças de tribos diferentes.

Na parte da tarde, o tema foi *Qual a Influência da Literatura Indígena nas Mudanças Sociais? Houve alguma real mudança com o surgimento de uma literatura eminentemente indígena? Como ela pode ser percebida?*, com mediação e fala de Edson

ENTREGA DOS PRÊMIOS CURUMIM E TAMOIOS



Fábio Alexandre Sexugi e Claudinei Antonio ao lado de Eliana Augusta de Oliveira que recebe de Daniel Munduruku o prêmio Curumim.

Antes da apresentação da primeira mesa do Encontro dos Escritores Indígenas, Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ deu início à entrega dos prêmios do 12º Concurso FNLIJ Curumim – Leitura de obras de escritores indígenas e do 12º Concurso FNLIJ Tamoios de Textos de Escritores Indígenas.

O Que Vou Ser Quando Crescer, de Eliana Augusta de Oliveira foi o ganhador do prêmio Curumim. A autora veio acompanhada de Claudinei Antonio, prefeito de sua cidade, Peabiru (PR) e do Secretário de Educação, Fábio Alexandre Sexugi.

O primeiro lugar do 12º Concurso Tamoios foi *Um Estranho Espardate nas terras Karipuna*, de Edson Kaiapó, Porto Seguro – BA – presente na cerimônia – e Danusa Roberta Silva, São Paulo – SP. O segundo lugar ficou com *A Árvore dos Sonhos*, de Olavo Batista da Silva, Brasília, que não compareceu e Edson Dorneles de Andrade, de Pirassununga – SP recebeu o prêmio em terceiro lugar por *A Princesa Maní*.



Marina Colasanti e Isis Valéria.

Kayapó, professor; Eliane Potiguara, escritora; Ely Macuxi, do Grupo Mawá e Betty Mindlin, antropóloga e escritora. O foco do debate também foi a educação escolar indígena.

Ao final, o escritor Ailton Krenak, o educador Arnaldo Kabá Munduruku e o escritor e representante do MinC, Kaká Vera, falaram sobre *Políticas públicas para o desenvolvimento da leitura entre os povos indígenas*.

Escritor, Literatura e a Escola. Arte de Escrever

A escrita foi o tema do terceiro dia do Seminário FNLIJ. A escritora Nilma Lacerda falou sobre o triângulo criança – escola – literatura sob o título *Por enquanto, meu amigo, você dorme, eu escrevo: Autorizações de Leitura e Outras Conversas*, em texto apresentado como uma carta para Bartolomeu Campos de Queirós. A segunda mesa, com Ione Meloni, da Editora Mercuryo Jovem e Maria Antonieta Cunha, da Editora Dimensão, abordou a questão do ponto de vista editorial. José Eduardo Gonçalves, escritor, editor e jornalista, apresentou o livro contemplado este ano pelo Prêmio FNLIJ categoria Teórico *O Ofício da Palavra*, organizado por ele com bate-papos de diversos autores que participaram do projeto O Ofício da Palavra, no Museu de Artes e Ofícios em Belo Horizonte, MG.

Na parte da tarde, Ana Maria Machado encantou a todos com uma conversa sobre as histórias tradicionais da LIJ em *Alice e outros clássicos*, ressaltando o tema “tamanho”, que está presente em várias obras. A seguir, Patrícia Corsino, da UFRJ falou sobre *Literatura e Escola: Questões e Tensões – Produção Literária, Espaços de Leitura e Mediações* e Simone Monteiro, da Coordenação de Mídia e Educação, Secretaria Municipal de Educação do Rio fez a palestra *A Escola Como Espaço Para o Exercício da Cultura Escrita Por Professores e Alunos*. Ao final, a escritora Marina Colasanti brindou o público com um divertido bate-papo sobre Pinóquio e seu autor, Carlo Collodi, em *A Dura Madeira de Pinóquio*.

20 anos do concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Para Crianças e Jovens – As Práticas de Formação de Leitores

Para comemorar os vinte anos do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Para Crianças e Jovens, a FNLIJ coordenou uma análise dos 71 programas vencedores das



20 anos do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens.

edições anteriores. Os premiados das 19 edições foram convidados a trazer painéis dos seus programas, que ficaram localizados no saguão do auditório onde aconteceu o seminário. Estiveram presentes na comemoração representantes de 16 programas vencedores.

Elizabeth Serra fez um breve relato da história do concurso, inspirado no prêmio Prêmio IBBY-Asahi, patrocinado pelo jornal Asahi Shimbun do Japão. Para falar da análise dos programas, Vanessa Camasmie, do Colégio Pedro II/Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentou os dados das 19 edições e o professor Luiz Percival de Britto, da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA e votante FNLIJ avaliou o resultado. A palestra teve intensa participação do público, que fez diversas perguntas a todos os componentes da mesa.

Na parte da tarde, Elizabeth Serra conduziu a cerimônia de entrega dos prêmios da 20ª edição do Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Para Crianças e Jovens e do 14º Concurso Leia Comigo. Elizabeth iniciou a entrega dos certificados do concurso Leia Comigo, que infelizmente não puderam comparecer. Para entrega dos Melhores Programas de Incentivo à Leitura, todos os vencedores estiveram presentes. Luana de Pinho, recebeu a Menção Honrosa por *Histórias Andantes*, da Associação Instituto Però, de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco; Clara Etienne Lima de Souza foi a representante do terceiro lugar, *Bibliorodas - Expedições literárias*, do Distrito Federal; Valeska Cabral, do projeto *Quem gosta de ler é Super!*, da Biblioteca Jorge de Lima - Colégio Santa Úrsula, de Maceió, Alagoas, foi o segundo lugar. Para receber o primeiro lugar, Leila Cristina Barros e Carolina Teixeira representaram o programa *Kit de literatura*, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte: Uma política de democratização da leitura literária, de Belo Horizonte, Minas Gerais. Elizabeth agradeceu a presença dos premiados, que compareceram à cerimônia pelos seus próprios meios.

Após a entrega dos prêmios, a comemoração continuou, com a apresentação de seis representantes de projetos vencedores dos últimos anos, que falaram sobre seus programas de incentivo à leitura.

O Notícias FNLIJ vai dedicar uma edição especial sobre os 20 anos do concurso e o artigo de Vanessa Camasmie e o professor Luiz Percival de Britto.

Destaques dos Encontros Paralelos FNLIJ/Petrobras

O Salão FNLIJ apresentou quatorze Encontros Paralelos que discutiram temas correlatos envolvendo o livro, a leitura e a literatura infantil e juvenil. Os encontros têm entrada franca e esse ano aconteceram em uma sala dentro do próprio espaço do Salão.

Dia 12 de junho

Literatura Infantil no Rio de Janeiro

Na palestra, a escritora Laura Sadroni falou sobre os escritores cariocas e os que escolheram viver no Rio, apresentando um panorama desde os pioneiros. Laura começou por Alberto Figueiredo Pimentel, o qual fez uma pequena biografia, seguido de Olavo Bilac, Monteiro Lobato, Cecília Meireles e Malba Tahan também foram lembrados. Laura ressaltou a variedade de escritores e ilustradores que hoje fazem uma literatura de qualidade. Ao final, os educadores presentes trocaram experiências sobre a leitura nas escolas.

Escola de Leitores: Intercâmbio Brasil – Colômbia: Leituras daqui e de lá – Instituto C&A e Parceiros

A mesa apresentada por Volnei Canônica, do instituto C&A, Simone Monteiro da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Elizabeth Serra, da FNLIJ, teve como tema a viagem de intercâmbio à Colômbia, uma das premiações do *Concurso Escola de Leitores*, realizada pelos representantes das escolas vencedoras das cidades do Rio, São Paulo e Natal. Catarina Baptista, do departamento de Mídia e Educação da Secretaria de Educação do Rio, que viajou com o grupo, apresentam relatos da viagem, contando sobre as trocas e aprendizado vivenciados por todos nas cidades de Medellín e Bogotá.

Bate-papo com Antônio Torres

O escritor baiano e membro da Academia Brasileira de Letras que escolheu o Rio para viver, Antônio Torres, brindou o público dos Encontros Paralelos com uma divertida conversa. Apresentado por Anna Maria Rennhack, o autor falou sobre sua experiência em escrever para crianças com *Minu, o gato azul*, da editora Rocco. Torres contou também sobre seus três livros que têm como tema o Rio de Janeiro, *O Centro de nossas desatenções*, *Meu querido canibal* e *O nobre sequestrador*, todos da editora Record.



Elizabeth Serra e Laura Sandroni.

A Acessibilidade à Literatura Infantil e Juvenil

O tema já é parte integrante da programação do Salão FNLIJ, destacando a importância da leitura de literatura para todos. Esse ano, o Encontro Paralelo recebeu Maria Antonia Goulart, do Movimento Down; Ana Paula Silva, da Fundação Dorina Nowill; Claudia Pimentel, do Instituto Nacional de Educação Para Surdos – Ines; Jaqueline Cosendey – Instituto Nacional de Educação Para Surdos – Ines e Maria da Glória Almeida, do Instituto Benjamin Constant – IBC.

13 de junho

Identidade, tamanho e linguagem em Alice, 150 anos depois

Ninfa Parreiras, Ricardo Benevides, Volnei Canônica e Maria Beatriz Serra debateram *Alice no País das Maravilhas*, apontando várias visões da obra de Lewis Carroll. Na mesa, Ninfa contou como Alice influenciou outros personagens da literatura infantil. Já Maria Beatriz falou sobre o livro *A Pequena Alice*, uma adaptação do próprio Carroll para crianças de zero e cinco anos, com tradução de Marina Colasanti e discutiu as questões levantadas ao se escrever um livro para essa faixa etária. Ricardo relatou como os elementos da Inglaterra vitoriana estão inseridos na obra e Volnei conversou um pouco sobre a adaptação que fez do texto para uma peça teatral e dos desafios de transpor a obra para o palco.

19 de junho

Malba Tahan

Em homenagem ao escritor Malba Tahan, pseudônimo do professor, matemático e escritor Julio Cesar de Mello e Souza que completaria 120 anos, Laura Sandroni levou ao público um bate-papo sobre a vida do escritor. Ela contou sobre o desejo do professor de transmitir conhecimentos matemáticos de maneira criativa e lúdica e a ideia de usar um pseudônimo árabe. Para Julio Cesar, a didática da época era um “detestável método de educação”. Laura leu para a



Jô Oliveira, Rui de Oliveira e Christiane Mello



Volnei Canônica, Maria Beatriz Serra, Ninfa Parreiras e Ricardo Benevides.

audiência um divertido capítulo do clássico *O Homem que calculava*, sobre a aventura dos 35 camelos que deviam ser repartidos por três árabes, que foi muito apreciado.

Literatura e Biblioteca: Quero Minha Biblioteca

Mesa com a presença de Christine Fontelles – Diretora de Educação e Cultura – Instituto Ecofuturo, Luiz Percival de Britto, da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, votante da FNLIJ e Silvia Castrillón – Bibliotecária, Colômbia. Christine abriu o encontro apresentando a campanha *Eu Quero Minha Biblioteca*, liderado pelo Instituto Ecofuturo, com vários parceiros, afirmando que ela nasceu do exercício cotidiano da luta pelo direito à leitura. Luiz Percival mostrou o trabalho realizado nas bibliotecas de Santarém por seu grupo de trabalho e Silvia Castrillón finalizou contando sobre a instalação das bibliotecas públicas na Colômbia e mostrou preocupação do termo “parque” substituir as palavras bibliotecas e escolas.

20 de junho

Alice no País das Maravilhas: as ilustrações

Com organização e mediação da designer Christiane Mello, a mesa teve a presença dos ilustradores Jô Oliveira e Rui de Oliveira, traçando um panorama das inúmeras ilustrações do clássico de Lewis Carroll. Christiane abriu apresentando os primeiros ilustradores da obra e Jô Oliveira detalhou os trabalhos dos principais artistas que criaram as imagens dos personagens famosos. Rui de Oliveira abordou a questão continuidade – renovação – ruptura, quando o ilustrador escolhe entre manter um estilo tradicional ou renovar o clássico ou, ainda, o rompimento dos padrões, com o risco de mudar a obra.

Uso dos acervos do Prêmio FNLIJ pelos votantes

Teve a presença de Margareth Mattos – Universidade Federal Fluminense Proale/UFRJ e Luiz Percival de Britto – Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. Margareth contou como foi criado o Proale, programa de extensão com o objetivo de ampliar as reflexões sobre a questão da alfabetização e de como o acervo do programa foi enriquecido com os livros enviados pelas editoras entre 1997 e 2014, para a avaliação dos títulos para o Prêmio FNLIJ, mantendo uma biblioteca sempre atualizada. Percival declarou que foi inspirado pela ideia do Proale e por isso aceitou voltar a trabalhar como votante da FNLIJ. Dessa maneira, pode criar a Biblioteca Bartolomeu Campos de Queirós do Letit - Grupo de estudo, leitura e intervenção em literatura infanto-juvenil na escola.

Também fizeram parte dos Encontros Paralelos as mesas:

O Direito Autoral no Brasil: O que é importante saber nestes tempos de mudanças? Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – Aeilij. **As Travessias da Literatura na Escola** – Leduc/UFRJ, com as professoras Patrícia Corsino, Claudia Pimentel, Helén Queiróz e Sônia Travassos. **A Leitura na Primeira Infância nas Bibliotecas Comunitárias** Programa Prazer em Ler/Polos de Leitura/Instituto C&A – com a presença de representantes dos Polos de Leitura do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Duque de Caxias. **Conversa com Cíça Fittipaldi** Sobre a Preparação do Dossiê da Candidata ao Prêmio Hans Christian Andersen 2016 – Categoria Ilustrador

6º Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil



Gláucio Cunha, Isis Valéria, Afonso Martin e Luís Antonio Torelli.

Lidar com crise usando a criatividade foi a proposta da sexta edição do Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil, iniciativa da FNLIJ que tem como parceiros a Associação Nacional das Livrarias – ANL, Câmara Brasileira do Livro - CBL e Associação Estadual de Livreiros – AEL.

Com o tema Alternativa de Acesso ao Livro – Soluções Criativas, o encontro teve na mesa de abertura as presenças de Afonso Martins (Presidente da Associação Nacional das Livrarias – ANL), Luis Antonio Torelli (Presidente da Câmara Brasileira do Livro – CBL), Gláucio Cunha Cruz Pereira (Presidente da Associação Estadual de Livreiros – AEL) e Isis Valéria (Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ).

A presidente do Conselho Diretor da FNLIJ apresentou a mesa ressaltando a importância do encontro. O acesso ao livro e a leitura é nosso ideal de vida, declarou. Em seguida, Afonso Martins relatou formas de usar as alternativas criativas no momento de crise, sugerindo como solução o foco fora das livrarias. Torelli destacou a importância do PNLL (Plano Nacional do Livro e Leitura) e citou diversas ações e projetos de incentivo à leitura. Gláucio Cunha reforçou o apoio às bibliotecas e à aprovação da Lei do Livro.

A segunda mesa, formada por Maria Candida Del Masso (Projeto Livraria Unesp Móvel), Haroldo Zager (Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro) e Gláucia Mollo (Projeto Leitura em Movimento de Campinhos), reforçou as soluções criativas do acesso ao livro. Candida relatou o projeto de José Castilho Marques Neto – a Livraria Unesp Móvel, Haroldo falou sobre a ação Mais Leitura e Gláucia, bibliotecária e leitora votante da FNLIJ de Campinas, e uma das vencedoras do 12º Concurso Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens, apresentou o projeto Leitura em Movimento.

Finalizando, a mesa Comercialização em Livrarias: Experiências Nacionais e Internacionais teve como mediador Bernardo Gurbanov da Livraria Letra Viva e participação da Silvia Castrillón (Livraria Babel, Bogotá) e Marco Andrade Brasil (Livraria Entretex Kids – Rio de Janeiro). Silvia falou da importância de se realizar seminários permanentes para formação de funcionários, além de atividades fora das lojas. Bernardo lembrou a história da livraria de sua família em Buenos Aires, a Dante Alighieri, e falou sobre sua livraria Letra Viva em São Paulo. Marco apresentou as atividades da livraria Entretex Kids.



Exposições Alice no País das Maravilhas, Prêmio FNLIJ e Prêmio Hans Christian Andersen

As exposições da 17ª edição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens destacaram os 150 anos do clássico infantil *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll; os livros vencedores do Prêmio FNLIJ 2015 – produção 2014 e os vencedores brasileiros do Prêmio Hans Christian Andersen, além das candidatas para a premiação de 2016, a escritora Marina Colasanti e a ilustradora Ciça Fittipaldi.

A primeira publicação do livro *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, datada de julho de 1865, é motivo de comemorações em todo o mundo. A Feira de Bolonha deste ano exibiu uma exposição com as principais edições internacionais do clássico. A mostra do Salão FNLIJ contou com várias publicações estrangeiras adquiridas em Bolonha, além de painéis com as capas das edições brasileiras mais importantes. Lançada no Brasil em 1931, com tradução de Monteiro Lobato e ilustrações do inglês A.L. Bowley (foi seguida de uma edição ilustrada por Darcy Penteado), pela Cia. Editora Nacional, a obra teve também traduções de Ana Maria Machado, com ilustrações de Jô de Oliveira, da editora Ática,

de Nicolau Sevckenko, com ilustrações de Luiz Zerbini, da CosacNaify e de Tatiana Belinky, com ilustrações de Camille Rose, da ARX; além de adaptações, como a de Ruy Castro, ilustrada por LauraBeatriz, da Companhia das Letrinhas. A adaptação do próprio Carroll, dirigida para crianças de zero a cinco anos, *A Pequena Alice no País das Maravilhas*, traduzida por Marina Colasanti, da editora Record também mereceu destaque.

Os livros premiados pelo Prêmio FNLIJ 2015 – produção 2014 também mereceram espaço no Salão FNLIJ. Um painel com as capas dos livros vencedores nas 18 categorias exibiu o melhor da literatura infantil e juvenil publicada no ano passado, atraindo o interesse dos professores e pais que buscavam referências para as novas leituras de alunos e filhos.

Para que o visitante conhecesse melhor nossos autores vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY, a FNLIJ organizou uma mostra com as biografias das escritoras Lygia Bojunga, vencedora em 1982; Ana Maria Machado, que ganhou em 2000 e do vencedor de 2014, o ilustrador Roger Mello. Pela primeira

vez, a Fundação apresentou os dossiês das candidatas à próxima edição do prêmio, em 2016. A escritora Marina Colasanti e a ilustradora Ciça Fittipaldi também tiveram suas biografias apresentadas no painel, além de terem os dossiês produzidos por elas e pela FNLIJ expostos em vitrine.

Outras exposições: Livros de presente

Na entrada do Salão FNLIJ se localiza, como em todos os anos, uma vitrine com os títulos dos livros que são presenteados a crianças e jovens no final da visita ao Salão. Os livros são adquiridos a um preço simbólico de um real por editoras que apoiam a iniciativa da FNLIJ. Este ano as editoras que participaram com seus títulos foram Autêntica, Berlendis, Cortez, Editora 34, Global, Manati, Martins Fontes – Selo Martins, Moderna, Peirópolis, WMF Martins Fontes e Zahar.

Malba Tahan

Os 120 anos do autor do livro *O Homem que Calculava* ganhou homenagem na Biblioteca FNLIJ/Petrobras para Crianças e na Biblioteca FNLIJ para Jovens. Painéis com a biografia do escritor e imagem das capas de seus livros foram montados nos dois espaços, que também tinham seus títulos à disposição.

As exposições foram criadas pelo Estúdio Versalete e montadas por Rogério Ribeiro.

Exposição dos vencedores brasileiros do Prêmio HCA e candidatas de 2016.





Atividades nas Bibliotecas e Espaços

A novidade do 17º Salão FNLIJ foram os lançamentos em primeira mão de títulos para crianças e jovens durante o evento. Escritores e ilustradores estiveram ao lado de seus leitores para lançar um total de 71 novas obras. Os encontros com os autores, leituras compartilhadas, conversas sobre livros e performances de ilustradores também movimentaram as Bibliotecas e Espaços do Salão FNLIJ.

A Biblioteca FNLIJ/Petrobras para Crianças recebeu seu público com muitos lançamentos e bate-papos com autores, confirmando seu objetivo de valorizar a biblioteca da escola e a pública como ponto de encontro das crianças com os livros. Entre muitos autores, estiveram presentes Angela Lago, Bia Bedran e Luciana Savaget.

Na Biblioteca FNLIJ para Jovens o encontro com autores, conversas e lançamentos de livros também marcaram a programação. Os jovens puderam bater-papo com seus escritores favoritos, que autografaram suas obras, como Luciana Sandroni, Luiz Antonio Aguiar e Marina Colasanti.

Os lançamentos de livros também foram atividades procuradas no Espaço FNLIJ de Leitura, com Lúcia Fidalgo, Miriam Leitão e Stella Maris Rezende, além de conversas com as autoras Ana Maria Machado, Karen Acioly, Lucia Hiratsuka, entre outros.

Esse ano, o Espaço FNLIJ Petrobras do Ilustrador teve como tema os 450 anos do Rio de Janeiro. Os ilustradores desenharam sua homenagem à cidade em performances bastante movimentadas pela garotada. O espaço recebeu André Neves, Ciça Fittipaldi, Roger Mello, Rosinha, Rui de Oliveira e muitos outros craques do pincel.

A personagem Alice, outra homenageada do Salão FNLIJ, também fez parte da programação dos espaços. A Biblioteca FNLIJ para Bebês, que coloca a faixa etária de zero a quatro anos em contato com os livros, teve em sua entrada o prefácio de Lewis Carroll da edição adaptada pelo próprio escritor, *A Pequena Alice no País das Maravilhas*, traduzida por Marina Colasanti, do selo Galerinha, da editora Record. O texto fala da importância da leitura logo nos primeiros anos de vida da criança. Durante o evento, todos os espaços tiveram o livro presente em seu acervo e na programação de leituras, ao lado das obras premiadas pela FNLIJ.

Destaques da programação

Ziraldo movimentou os espaços, prestigiando o Salão nos dois finais de semana, trazendo para seus fãs o novo livro *Nino, o menino de Saturno*, da editora Melhoramentos, muita conversa e autógrafos. Sempre atencioso, o querido autor esteve na Biblioteca FNLIJ/Petrobras para Crianças, Espaço Petrobras do Ilustrador e Espaço FNLIJ de Leitura.

No último dia do Salão, o jornalista Pedro Bial compareceu novamente ao evento e leu para a garotada um capítulo da edição de Alice no País das Maravilhas, com tradução de Ana Maria Machado e ilustrações de Jô de Oliveira, da editora Ática. Bial leu o capítulo em que Alice encontra a lagarta e comentou sobre as mudanças sofridas pelas crianças durante o seu crescimento. Por coincidência, o ilustrador Jô de Oliveira, estava no mesmo horário no evento e se juntou ao jornalista para baterem um papo sobre as diversas ilustrações que o clássico teve e sobre seu trabalho no livro de Carroll.



Saiba mais sobre o que aconteceu durante o 17º Salão FNLIJ no site www.salaofnlij.org.br/imprensa/noticias.

Editoras que lançaram títulos do Salão FNLIJ

AGIR

O Pequeno Príncipe para crianças, de Antoine Saint-Exupéry. Ana Paula Pedro e Geraldo Carneiro.

AUTÊNTICA

O sonho de Borum. Edson Krenak. Il. Mauricio Negro

Mauricio Negro

O céu de fundo de mar e outras memórias.

Janaina Michalski. Il. Aline Abreu.

CASA DA PALAVRA

O livro das invenções. João Alegria e Rodrigo

Medeiros.

CIA DAS LETRAS

Malala, a menina que queria ir para a

escola. Adriana Carranca Il. Bruna Assis Brasil.

O leão tem dor de garganta. Livia Garcia-

Roza. Il. João Vaz de Carvalho.

Memórias póstumas de Noel Rosa - Uma

longa conversa entre Noel e São Pedro num botequim lá do céu. Luciana

Sandroni e Maria Clara Barbosa. Il. Gustavo Duarte.

CORTEZ

Vozes do sertão. Org. Lenice Gomes. Il. Rui de

Oliveira.

Jararaca: um homem com nome de cobra.

Luciana Savaget. Il. Luciano Tasso.

DCL

Batu, o filho do rei. Celso Sisto. Il. Simone

Matias.

Quem quer dar uma mãozinha. Sandra

Lopes. Il. Alexandre Rampazo.

É o aniversário do Bernardo! Sonia Rosa. Il. Luna.

DESIDERATA

Da terra à lua, de Júlio Verne. Adap. Estevão

Ribeiro.

EDITORA DO BRASIL

A cura da terra. Eliane Potiguara. Il. Sound.

A grande campeã. Maria Cristina Furtado. Il.

Fabiana Salomão.

FORMATO

O que é que te diverte? Eliardo França.

FTD

Histórias russas. Ana Maria Machado. Il.

Laurent Cardon.

GLOBAL

A árvore e os bichos. Mary França. Il. Eliardo

França

Mais de 100 histórias maravilhosas. Marina

Colasanti.

GLOBO

Motim das letras. Alexandre de Castro

Gomes. Il. Luiz Maia.

O tupi que você fala. Claudio Fragata. Il.

Mauricio Negro.

Pra ficar com ela. José Godoy e Mariza

Tavares . Il. Bruno Nunes.

A coragem das coisas simples. Stella Maris

Rezende . Il. Laurent Cardon.

JOVEM

Para sempre na Terra do Nunca. Alcides

Goulart. Il. Fernanda Moraes.

O menino Francisco. Ana Maria Andrade.

Sonho de mãe. Andrea Viviana Taubman. Il.

Sandra Ronca

MANATI

Colo de avó. Roseana Murray. Il. Elizabeth

Teixeira.

MELHORAMENTOS

Muito longe de casa. Alice Walsh. Trad.

Sandra Pina.

Nino, o menino de Saturno. Ziraldo.

MODERNA

O guardião da bola. Lúcia Hiratsuka.

NOVA FRONTEIRA

O mundo dos livros. Bia Bedran . Il.

Alexandre Rampazo.

Brinca menino. Leticia Wierzchowski. Il.

Cado Bottega

O homem da árvore na cabeça. Celso Sisto .

Il. Angelo Abu.

Piqui e uma aventura além da mata. Dilea

Frate. Il. Cris Alhadef.

A canoa virou coisa. Luiz Raul Machado. Il.

Marília Pirillo

O baú do Tatu. Marta Lagarta. Il. Simone

Matias

A Bela e a Fera (nova edição). Rui de Oliveira.

PANDA BOOKS

O bloco. Marcello Araújo.

A pescaria do curumim. Tiago Hakiy . Il.

Taisa Borges.

PAULINAS

Vôvó. Cacau Vilardo. Il. Alexandre Rampazo.

Sabe como ele fala? Edméa Campbells. Ivan Coutinho.

No tabuleiro da baiana. Elma.

Cartas a povos distantes Fábio Monteiro. Il.

André Neves.

Manias. Lucia Reis.

O Natal de Nkem. Sunny. Il. Maurício Veneza

PAULUS

Carta para el niño. Gloria Kirinus. Il. Andréia

Resende.

POSITIVO

Haicais visuais. Nelson Cruz.

PULO DO GATO

Bola vermelha. Vanina Starkoff.

RECORD

As 13 chaves. Eliane Ganem.

ROCCO

O livro bonito. Caulos.

Mergulho. Luciano Tasso.

Flávia e o bolo de chocolate. Miriam Leitão.

Il. Bruna Assis Brasil.

Os monstros mais medrosos do mundo.

Paula Browne.

ROVELLE

Uma história barriguda. Beatriz Chacon . Il.

Vanessa Prezoto.

O engolidor de espelho. Pepita Sampaio. Il.

Cris Eich

Famaliá. Júlio Emílio Braz. Il. Isabelle Barreto.

Quem gosta de sasemberbos. Kammal João.

Cabelo com jeito diferente. Lucia Fidalgo. Il.

Marília Bruno.

As cores dos pássaros. Lúcia Hiratsuka.

Casa de papel. Luiz Raul Machado. Il. Mariana

Massarani.

Iya Agbá. Naná Martins. Il. Anabella López.

Entre a montanha e o mar: a história do Rio

em prosa. Org. Ninfa Parreiras e outros

Os Pedros. Sandra Pina. Il. Jorge Barreto.

A voz da vida. Vanina Starkoff.

VERUS

A consultora teen. Patrícia Barboza.

As mais 5 – Sorte do jogo, sorte no amor.

Patrícia Barboza.

ZIT

Delícias do Brasil. Ieda de Oliveira. Il. Luciana

Grether Carvalho.

Equipe FNLIJ no Salão

Adriana Teixeira, Clara Medeiros, Cristiane Conceição da Silva, Edilma Castella, Fabiola Borba, Giovanna Garcia, Graan Barros, José Luís Deodoro, Lucília Soares, Maria Beatriz Serra, Mônica Balloussier, Raquel Vidal, Shirlei Andrade, Tamara Suelen e Teresa Borges.

Autores no Salão

Adriana Carranca, Agostinho Ornellas, Alcides Goulart, Alexandre Camanho, Alexandre de Castro Gomes, Ana Carvalho, Ana Maria Andrade, Ana Maria Machado, Ana Paula Pedro, André Neves, Andrea Viviana Taubman, Angela-Lago, Anielizabeth, Anna Barbara Simonin, Anna Claudia Ramos, Antonella Cantinari, Augusto Pessôa, Beatriz Chacon, Bia Bedran, Cacau Vilardo, Cado Bottega, Caio Riter, Carolina Moreyra, Caulos, Celso Sisto, Christiane Mello, Ciça Fittipaldi, Claudia Lins, Claudio Fragata, Cris Alhadef, Cris Eich, Daniel Munduruku, Dilea Frate, Edméa Campbells, Edna Bueno, Edson Krenak, Eliana Martins, Eliane Ganem, Eliane Potiguara, Eliardo França, Elma, Estevão Ribeiro, Eva Furnari, Fábio Monteiro, Fábio Simões, Fernanda Moraes, Fernando Vilela, Flávia Lins e Silva, Frei Betto, Geraldo Carneiro, Gerson Lodi-Ribeiro, Gloria Kirinus, Graziela Bozano Hetzel, Guilherme Karsten, Guto Lins, Ieda de Oliveira, Ilan Brenman, Isa Mara Lando, Ismar Barbosa, Ivan Zigg, Janaina Michalski, Jô Oliveira, João Alegria, João Luiz Marques, Joel Rufino dos Santos, Jorge Miguel Marinho, José Godoy, Juliana Borel, Júlio Emílio Braz, Kammal João, Karen Acioly, Laura Bergallo, Lenice Gomes, Leo Cunha, Leticia Sardenberg, Leticia Wierzchowski, Livia Garcia-Roza, Lucia Fidalgo, Lúcia Hiratsuka, Lucia Reis, Luciana Grether Carvalho, Luciana

Peralva, Luciana Sandroni, Luciana Savaget, Luciano Tasso, Luisa Benevides, Luiz Antonio Aguiar, Luiz Raul Machado, Luiza Trigo, Maíra Lacerda, Manuel Filho, Marcela Fernandes, Marcello Araújo, Marcelo Pimentel, Marcelo Ribeiro, Marcelo Xavier, Marcos Ribeiro, Maria Clara Barbosa, Maria Cristina Furtado, Marilda Castanha, Marília Pirillo, Marina Colasanti, Mariza Tavares, Marta Lagarta, Mary França, Maurício Veneza, Michele Iacocca, Miriam Leitão, Naná Martins, Nei Lopes, Neide Duarte, Nelson Cruz, Nilma Lacerda, Ninfa Parreiras, Odilon Moraes, Para Ixapy, Patricia Barboza, Patricia Melo, Paula Browne, Pedro Bandeira, Pedro Bial, Pepita Sampaio, Rachel Facó, Renato Alarcão, Ricardo Azevedo, Ricardo Benevides, Rogério Andrade Barbosa, Roseana Murray, Rosinha, Rui de Oliveira, Ruth Leite, Salmo Dansa, Sandra Lopes, Sandra Pina, Sandra Ronca, Sergio Capparelli, Simone Matias, Sonia Rosa, Stela Barbieri, Stella Maris Rezende, Sunny, Tânia Barroso, Tereza Malcher, Thais Linhares, Thalita Rebouças, Tiago Hakiy, Tino Freitas, Vanina Starkoff, Vera Bastos, Vera Granado, Victor Tavares e Ziraldo.

Editoras no Salão

Ática, Autêntica, Ave Maria, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque Book, Casa da Palavra, Cia Das Letrinhas, Ciranda Cultural, Cortez, Cosac Naify, DCL, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Editora Jovem, Escarlate, FTD, Geração Editorial, Girassol, Global, Globo, Hedra, IBEP, Intrínseca, José Olímpio, L&PM, Manati, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Mundo Mirim, Nova Fronteira, Panda Books, Paulinas, Paulus, Paz e Terra, Peirópolis, Planeta do Brasil, Positivo, Pulo do Gato, Record, Rocco, Rovelle, Salamandra, Saraiva, Scipione, SESI-SP Editora, Sextante, V&R, Verus, WMF, Zahar e Zit.



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



FNLIJ

APOIO



INSTITUIÇÕES



movimento por um Brasil literário



Acesse www.brasilliterario.org.br e saiba mais



QUERO MINHA BIBLIOTECA

Acesse www.euquerominhabiblioteca.org.br

FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE - iBBY

Mantenedores Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Difusão Cultural do Livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Mediação Distribuidora e Livraria; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Frase e Efeito e Editorial Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppa Ltda; Hedra Educação Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Editora Saraiva; SDS Editora de livros EIRELI; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda - Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

Expediente Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Fotos: Rodrigo Azevedo e Frederico Bailoni; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017 Conselho** Curador: Alfredo Gonçalves, Christine Castilho Fontelles, Celia Portella, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

